



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira

Relatório Anual de Gestão do Convênio nº 74/12
Processo Administrativo nº 2012/10/20.798

EXERCÍCIO 2014

Objeto: Manter o Programa de Parceria na Assistência à Saúde no campo da Assistência Hospitalar Psiquiátrica e Rede Substitutiva ao Hospital Psiquiátrico e no campo da Formação e Educação Permanente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Rede de Atenção Psicossocial no Sistema Único de Saúde (SUS) em Campinas

Apresentação

A Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) do Ministério da Saúde (MS) destaca como objetivos fundamentais a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), tendo a implantação das Redes Temáticas prioritárias como estratégia nuclear para o alcance desses objetivos. Dentre as Redes Temáticas, a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) vem consolidar o modelo de tratamento territorial ao usuário do SUS em sofrimento mental, e afirmar relevância epidemiológica dos transtornos mentais, particularmente os transtornos mentais decorrentes do uso de Crack, álcool e outras drogas na população geral.

Em dezembro de 2011, através da Portaria nº 3.088, o Ministério da Saúde, reafirma a Lei 10.216 de 2001, e institui a Rede de Atenção Psicossocial no SUS.

Desde dezembro de 2010, por meio da Portaria nº 4.279, o MS já acenava para a organização das Redes de Atenção à Saúde (RAS) como estratégia fundamental para a consolidação do SUS de modo a promover e assegurar a universalidade e integralidade da atenção, a equidade do acesso, além da transparência na alocação de recursos. Esta portaria já destacava os fundamentos conceituais essenciais para a organização das RAS nos territórios como estratégia para superar a fragmentação da atenção e da gestão nas regiões de saúde e aperfeiçoar o funcionamento político-institucional do SUS.

Com o Decreto 7.508/11, ficam instituídas as Regiões de Saúde: espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infra-estrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.

A implementação da RAPS deverá se dar em cada Região de Saúde, de forma pactuada entre as três esferas de gestão, permitindo uma melhor organização da assistência, articulando os diversos *pontos de atenção* e definindo os fluxos e as referências adequados, buscando garantir ao usuário do SUS acesso e assistência qualificada a todos os níveis de complexidade de Atenção em Saúde Mental.

Introdução

Estima-se que cerca de 3% da população mundial, em todas as faixas etárias, necessite de cuidados contínuos em Saúde Mental em função de transtornos mentais severos e persistentes: psicoses, neuroses graves, transtornos de humor graves ou deficiência mental com grave dificuldade de adaptação (National Institute of Mental Health). E cerca de 9% da população geral, em todas as faixas etárias, precisa de cuidados em saúde mental na forma de consulta



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

médico-psicológica, aconselhamento, grupos de orientação ou outras formas de abordagem, em função de transtornos mentais considerados leves. Transtornos graves associados ao consumo de álcool e outras drogas – exceto tabaco – atingem por volta de 6% da população mundial, sendo que, deste total, pesquisas brasileiras identificam que “aproximadamente 10% da população acima de 12 anos de idade seja dependente de álcool.

O sofrimento mental, incluindo os transtornos mentais propriamente ditos, perfaz atualmente, cerca de 20% das demandas por atendimento nas unidades básicas de saúde. Nos hospitais gerais, a morbidade psiquiátrica pode atingir 38% dos pacientes internados, além de responder por 13,5 a 30% dos atendimentos em unidades de urgência/emergência (Botega, 2006).

Em estudo apresentado pela Organização Mundial de Saúde, a depressão figura entre os cinco principais agravos a saúde em termos de morbidade e incapacidade (Global Burden of Disease, 2001). A projeção para 2020 é que a depressão atingirá o segundo lugar neste ranking, ficando atrás apenas das doenças coronarianas agudas.

Para cuidar adequadamente destes usuários, faz-se necessário a qualificação dos espaços de cuidado e a articulação dos equipamentos de saúde em Rede de Cuidado.

Apesar do Município de Campinas ter uma considerável rede de equipamentos, encontramos entraves no acesso ao usuário em diversos pontos desta rede e nas articulações entre os serviços. Em recente Fórum de Trabalhadores e Gestores municipais, fica claro a importância da clínica ampliada, matriciamento, espaços de discussão intra-territoriais e municipais com supervisão de Rede para melhoria desta articulação.

É fundamental a participação de atores de outros segmentos sociais para a proposição de políticas públicas inter-setoriais efetivas e eficientes, envolvendo conselhos de saúde, gestores, trabalhadores, prestadores, usuários, conselhos de classe, instituições de ensino, setores da Educação, Segurança Social, Transportes e outros.

Diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

As principais diretrizes que norteiam a implementação da RAPS são:

Organização dos serviços em rede de atenção à saúde regionalizada, com estabelecimento de ações inter-setoriais para garantir a integralidade do cuidado, tendo a Atenção Básica como ordenadora da atenção;

Respeito aos direitos humanos, garantindo a autonomia e a liberdade das pessoas;

Promoção da equidade, reconhecendo os determinantes sociais da saúde;

Combate a estigmas e preconceitos;

Garantia do acesso e da qualidade dos serviços, ofertando cuidado integral e assistência multiprofissional, sob a lógica interdisciplinar;

Atenção humanizada e centrada nas necessidades das pessoas;

Diversificação das estratégias de cuidado;

Desenvolvimento de atividades no território, que favoreçam a inclusão social com vistas à promoção de autonomia e ao exercício da cidadania.

Desenvolvimento de estratégias de Redução de Danos;

Ênfase em serviços de base territorial e comunitária, com participação e controle social dos usuários e de seus familiares;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Promoção de estratégias de educação permanente; e,
Desenvolvimento da lógica do cuidado para pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, tendo como eixo central a construção do projeto terapêutico singular.

São objetivos gerais da Rede de Atenção Psicossocial:

Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral;
Promover a vinculação das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção; e,
Garantir a articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências.

São objetivos específicos da Rede de Atenção Psicossocial:

Promover cuidados em saúde especialmente grupos mais vulneráveis (criança, adolescente, jovens, pessoas em situação de rua e populações indígenas);
Prevenir o consumo e a dependência de crack, álcool e outras drogas;
Reduzir danos provocados pelo consumo de crack, álcool e outras drogas;
Promover a reabilitação e a reinserção das pessoas com transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas na sociedade, por meio do acesso ao trabalho, renda e moradia solidária;
Promover mecanismos de formação permanente aos profissionais de saúde;
Desenvolver ações inter-setoriais de prevenção e redução de danos em parceria com organizações governamentais e da sociedade civil;
Produzir e ofertar informações sobre direitos das pessoas, medidas de prevenção e cuidado e os serviços disponíveis na rede;
Regular e organizar as demandas e os fluxos assistenciais da Rede de Atenção Psicossocial; e
Monitorar e avaliar a qualidade dos serviços através de indicadores de efetividade e resolutividade da atenção.

Componentes da RAPS

A RAPS é composta por diferentes *pontos de atenção*, de forma a dar conta das diversas ações necessárias ao atendimento às situações de agravos em saúde mental. É necessário que seus componentes atuem de forma integrada, articulada e sinérgica. Além disso, de forma transversal a todos os componentes, devem estar presentes o acolhimento, a qualificação profissional, a informação e a regulação de acesso. São sete os pontos de atenção da Rede Psicossocial:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Pontos de Atenção	Serviços	Em Campinas
Atenção Primária:	a. Unidade de Atenção Primária b. NASF c. Consultório na Rua d. Apoio aos Serviços do componente Atenção Residencial de Caráter Transitório e. Centro de Convivência	Unidade Atenção Primária, Centro Convivência Consultório na Rua, NASF (em discussão)
Atenção Psicosocial Estratégica	a. CAPS (Centro de Atenção Psicosocial)	6 Caps III, 1 Caps AD III, 2 Caps AD II, 2 Caps Infanto juvenil

Pontos de Atenção	Serviços	Em Campinas
Urgência/ Emergência	a. SAMU b. PA/UPA c. PS	SAMU, 5 PA, 3 PS (2 PS de psiquiatria)
Atenção Residencial de Caráter Transitório:	a. UAT Adulto (Unidade de Acolhimento Transitório) b. UAT Infantil (Unidade de Acolhimento Transitório) c. Serviço de Atenção em Regime Residencial	01 UAT Adulto
<u>Atenção Hospitalar:</u>	a. Enfermaria especializada em Hospital Geral b. Serviço Hospitalar de Referência para Atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas	Enfermaria especializada em Hospital Geral CHOV - 20 leitos, Serviço de Saúde Cândido Ferreira – 72 leitos Psiquiatria HC/Unicamp - 13 leitos
Estratégia de Desinstitucionalização	a. Serviços Residenciais Terapêuticos b. Programa de Volta para Casa	Serviços Residenciais Terapêuticos- 32 casas, Programa de Volta para Casa – 178 usuários
Estratégias de Reabilitação	a. Iniciativas de Geração de Trabalho e Renda,	Iniciativas de Geração de Trabalho e Renda,



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Psicossocial	b. Empreendimentos Solidários e Cooperativas Sociais	Empreendimentos Solidários e Cooperativas Sociais
--------------	--	---

Critérios de escolha, Complementariedade e Economicidade

O Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira vem mantendo complementariedade na Assistência em Saúde Mental aos pacientes SUS-dependentes com o município de Campinas desde 1990, desenvolvendo trabalhos nas áreas de internação, acompanhamento ambulatorial, programa de trabalho e geração de renda, residências terapêuticas e reabilitação psicossocial.

A Conveniada realiza em sua sede própria as Internações nos agravos agudos e com risco psicossocial e o acompanhamento nas Oficinas Terapêuticas, recursos estes que a Municipalidade não detém.

Tendo por princípio a formação de Redes Assistenciais com atendimento em diversos equipamentos de saúde mental de complexidade variável conforme a necessidade clínica dos usuários para proporcionar melhor acesso e assistência aos portadores de transtornos mentais, estes recursos disponibilizados pela Conveniada de maneira complementar são essências na escolha desta Entidade.

Sabendo-se que os gastos com Recursos Humanos representam 81,69% dos valores conveniados, por se tratar de acompanhamento com Projeto Terapêutico Individual dos pacientes, o que requer mão de obra especializada em diversas categorias profissionais, a avaliação da Economicidade baseou-se neste critério, sendo avaliados os custos dos profissionais contratados via PMC e Conveniada, ficando claro nas tabelas apresentadas o menor custo da assistência prestada em parceria com a Conveniada. Ressalta-se que absolutamente não se trata de mera contratação de mão de obra e sim convênio para prestação de serviços assistências complementares em uma área crítica e especializada e que necessita de investimento em recursos humanos em proporção maior que para outras despesas. A Conveniada apresenta também Regulamento de Compra e Contratação de Pessoal que busca manter a Economicidade nas compras dos demais insumos necessários para a prestação da assistência.

A execução física do convênio

Verificando as tabelas de produção apresentadas a seguir, foi observado que as Metas propostas foram plenamente alcançadas, superando os quantitativos previstos, exceção ao mês de dezembro quando o indicador médio global ficou em 89,18%, podendo ainda ser apresentada produção em atraso. Quanto à qualidade da assistência prestada, a Comissão de Acompanhamento em suas reuniões quinzenais avaliou reiteradamente impacto positivo na consolidação da Reabilitação Psicossocial e melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Em paralelo ao trabalho da Comissão de Acompanhamento, são avaliados os relatórios mensais de auditoria encaminhados pela CAC (Coordenadoria de Avaliação e Controle) desta



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Secretaria Municipal e o Departamento de Prestação de Contas acompanha a execução financeira do Convênio.

Em anexo as tabulações mensais comparativas entre as metas estabelecidas e os resultados alcançados pela Conveniada.

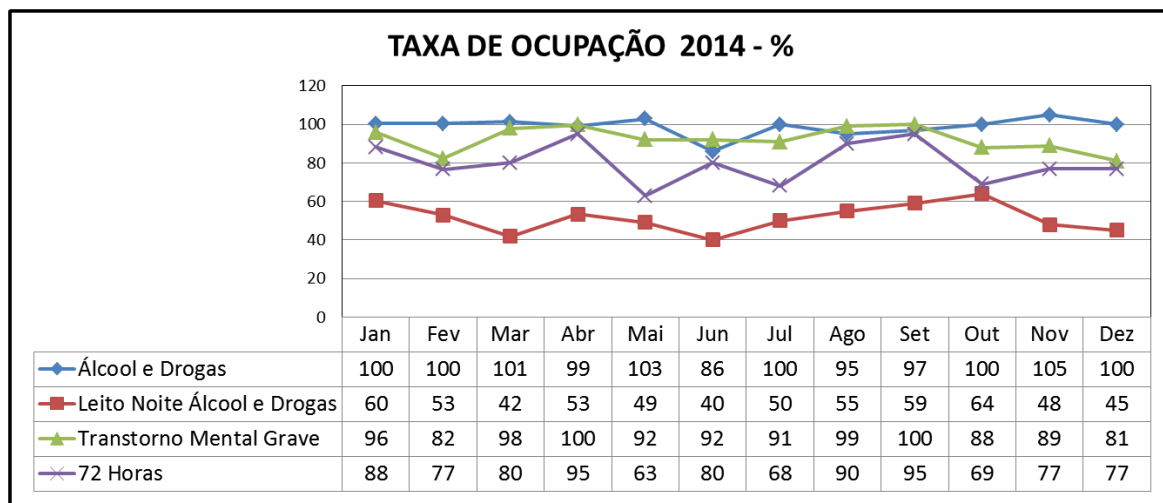
Internações Efetivadas por Procedência do Usuário – Exercício 2014

Procedência	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.
Independência	380	411	435
Antônio Orlando	316	315	302
Outros (CHOV, PUC, UNICAMP, CS)	101	113	108
Reviver	14	17	21
Esperança	17	19	17
Antônio da Costa Santos	24	20	16
SRT + NOT	11	11	13
Novo Tempo	8	6	11
Estação	10	5	8
Integração	5	9	8
Carretel	14	4	6
Davi Capistrano	2	1	4
Espaço Criativo	-	2	3
Total	902	933	952



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Taxa de Ocupação por tipo de leitos do Núcleo de Retaguarda



Recursos Financeiros Conveniados e Liquidados

2014	Média 1º Quadrim.	Média 2º Quadrim.	Média 3º Quadrim.
Conv. Recurso Municipal	1.185.207,90	1.185.207,90	1.185.207,90
Conv. Recurso Federal	3.441.370,74	3.390.028,90	3.372.914,95
Dissídio	-	-	662.815,73
Total Conveniado	4.626.578,64	4.575.236,80	5.220.938,58
Autorizado / Executado	4.626.578,64	4.575.236,80	5.220.938,58
Pago Municipal	1.185.207,90	1.185.207,90	1.848.023,63
Pago Federal	3.441.370,74	3.390.028,90	3.372.914,95
Total Pago	4.626.578,64	4.575.236,80	5.220.938,58



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Resumo 2014 - Indicador Médio Global - Cumprimento de Metas

IMG 2014	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média
	99,51%	97,91%	96,70%	96,42%	95,67%	94,22%	96,29%	98,01%	98,28%	97,34%	95,80%	89,18%	96,28%

Execução Física do Conveniado

Comparativo entre Metas Propostas e Resultados Alcançados

CAPS III Antônio C. Santos - Sul	Conveniado	Média Executado				
		1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.	Média Anual	% Anual Convênio
BPA-C	76	310	189	179	226	297%
BPA-I	11	15	11	7	11	100%
RAAS	4.190	7.328	9.180	8.026	8.178	195%
BPA-C SRT	50	155	131	115	134	268%
RAAS SRT	49	50	50	49	50	101%
Total	4.376	7.859	9.560	8.377	8.599	196%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CAPS III Davi Capistrano - Sudoeste	Conveniado	Média Executado				
		1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.	Média Anual	% Anual Convênio
BPA-C	76	597	644	614	618	813%
BPA-I	11	14	12	14	13	120%
RAAS	4.190	6.315	6.564	6.773	6.551	156%
BPA-C SRT	4	18	19	13	17	413%
RAAS SRT	7	7	7	7	7	99%
Total	4.288	6.950	7.245	7.421	7.205	168%

CAPS III Esperança - Leste	Conveniado	Média Executado				
		1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.	Média Anual	% Anual Convênio
BPA-C	76	551	605	654	603	794%
BPA-I	11	10	8	10	9	82%
RAAS	4.190	4.744	4.527	4.185	4.485	107%
BPA-C SRT	113	228	245	221	231	205%
RAAS SRT	105	103	100	96	100	95%
Total	4.495	5.636	5.484	5.165	5.428	121%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CAPS III Estação Norte	Conveniado	Média Executado				
		1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.	Média Anual	% Anual Convênio
BPA-C	76	187	248	203	213	280%
BPA-I	11	8	9	7	8	73%
RAAS	4.190	3.570	3.235	3.720	3.508	84%
Total	4.277	3.766	3.492	3.930	3.729	87%

CAPS III Integração Noroeste	Conveniado	Média Executado				
		1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.	Média Anual	% Anual Convênio
BPA-C	76	577	708	692	659	867%
BPA-I	11	12	12	12	12	109%
RAAS	4.190	4.449	4.263	4.455	4.389	105%
BPA-C SRT	8	25	22	24	24	297%
RAAS SRT	10	9	8	9	9	87%
Total	4.295	5.073	5.013	5.191	5.092	119%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CAPS III Novo Tempo - Sudoeste	Conveniado	Média Executado				
		1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.	Média Anual	% Anual Convênio
BPA-C	76	471	880	836	729	959%
BPA-I	11	10	10	9	10	89%
RAAS	4.190	4.687	4.714	4.277	4.559	109%
BPA-C SRT	4	6	56	35	32	806%
RAAS SRT	6	6	6	6	6	100%
Total	4.287	5.179	5.666	5.163	5.336	124%

CAPS AD Antonio Orlando - Sul	Conveniado	Média Executado				
		1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.	Média Anual	% Anual Convênio
BPA-C	212	793	1.040	1.032	955	450%
BPA-I	31	39	30	27	32	103%
RAAS	1.507	1.515	1.677	1.670	1.621	108%
Total	1.750	2.347	2.747	2.728	2.607	149%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CAPS AD Independência - Sul	Conveniado	Média Executado				
		1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.	Média Anual	% Anual Convênio
BPA-C	212	546	425	436	469	221%
BPA-I	31	44	39	32	38	123%
RAAS	1.507	4.687	4.512	5.390	4.863	323%
Total	1.750	5.276	4.976	5.857	5.370	307%

CAPS AD III Reviver Leste e Norte	Conveniado	Média Executado				
		1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.	Média Anual	% Anual Convênio
BPA-C	275	676	655	552	628	228%
BPA-I	31	46	39	33	39	126%
RAAS	3.056	8.066	7.613	8.066	7.915	259%
Total	3.362	8.787	8.308	8.651	8.582	255%

CAPS Infantil Carretel Leste, Norte e Noroeste	Conveniado	Média Executado				
		1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.	Média Anual	% Anual Convênio
BPA-C	42	271	251	235	252	601%
BPA-I	11	11	8	7	8	76%
RAAS	945	1.329	1.377	1.179	1.295	137%
Total	998	1.610	1.636	1.421	1.556	156%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CAPS Infantil Espaço Criativo - Sul e Sudoeste	Conveniado	Média Executado					% Anual Convênio
		1º Quadrim.	2º Quadrim.	3º Quadrim.	Média Anual	x	
BPA-C	42	934	1.015	964	971	2311%	
BPA-I	11	16	12	14	14	127%	
RAAS	945	1.719	2.438	2.716	2.291	242%	
Total	998	2.668	3.465	3.693	3.275	328%	

Usuários Por CAPS (Centro de Atenção Psicossocial)

CAPS	Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	%	
III Antônio C. Santos	433	424	421	426	21%	
III David Capistrano	314	307	324	315	15%	
III Esperança	327	316	299	314	15%	
III Estação	312	329	330	324	16%	
III Integração	386	385	391	387	19%	
III Novo Tempo	295	291	298	294	14%	
III Total	2.067	2.051	2.063	2.060	100%	59%
AD II Antônio Orlando	440	547	552	513	75%	
AD II Independência	186	180	151	172	25%	20%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AD II Total	626	727	703	685	100%	
AD III Reviver	401	371	312	361	100%	
AD III Total	401	371	312	361	100%	10%
i Carretel	175	167	160	167	45%	
i Espaço Criativo	192	200	219	203	55%	
i Total	367	367	379	371	100%	11%
Total Geral	3.460	3.516	3.456	3.477		100%

Usuários Por CECCO (Centro de Convivência Cooperativa)

CECCO	Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	%
Tear das Artes	295	257	Gestão Municipal	282	22%
Portal das Artes	104	122	166	131	10%
Toninha	155	237	215	202	16%
Espaço das Vilas	140	171	195	168	13%
Rosa dos Ventos	152	211	301	221	17%
Casa dos Sonhos	184	294	314	264	21%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Total	1.029	1.290	1.190	1.268	100%
--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	-------------

Usuários Inclusão Social Pelo Trabalho				
Usuários	Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual
Núcleo de Oficinas e Trabalho	307	305	312	308
Casa das Oficinas	36	34	45	39
Total	343	339	357	346

Serviço Residencial Terapêutico				
Total de Moradores	Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual
	174	169	165	169

Projetos de Comunicação				
Freqüentadores	Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual
Ponto de Cultura	1.154	408	297	620



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Atendimentos Por Região - Matriciamento nas Unidades de Saúde

Região	Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	%
Leste	Finalizado em Dez/2013		*		0%
Norte	272	167		237	27%
Noroeste	110	55		91	11%
Sudoeste	243	55		180	21%
Sul	398	273		356	41%
Total	1.022	549		864	100%

*As rotinas de trabalho "Matriciamento nas UBS" e com o Centro de Convivência Tear das Artes, foram encerradas pela Instituição em junho/2014.

Média Geral de	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Média Anual
Usuários	7.182	6.271	5.465	6.745

Ricardo Abud Gregorio
Apoio Técnico do DGDO

Sara Maria Teixeira Sgobin
Coordenação Saúde Mental – DS